



Câmara Municipal de São Paulo

Vereador Adilson Amadeu – 46ºGV

Folha nº 02 do proc.
Nº 610 de 06
Adilson Amadeu - Vereador Municipal
100.406

JUSTIFICATIVA

O presente projeto de lei visa atender uma reivindicação da comunidade local, bem como atender um pedido do Circulo de trabalhadores Cristãos de Vila Ema, onde, este último, já possui um termo de Cooperação com a Prefeitura para melhorar e prover a manutenção do espaço inominado.

Assim, anexa a apresente os dados biográficos do homenageado que demonstra sua historia e comprometimento social, que valem a merecida homenagem. Onde traz ainda, a Certidão de Óbito, croqui de localização, fotos do local e pedido formal da entidade.

Contudo, por ser um projeto de apelo comunitário, peço e conto com o apoio dos nobres pares para ver esta proposta aprovada.

Nasceu na cidade de Roca Sales, Estrela, Rio Grande do Sul a 5 de fevereiro de 1884. Seus pais foram os primeiros povoadores do Município de Taquari, em 1850. Ali os jesuitas alemães exerciam o seu apostolado. Coursou o Ginásio em São Leopoldo no Colégio Conceição. Entrou para a Companhia a 24 de março de 1903, então "Missão Sub-brasileira da Companhia de Jesus".

Fez o seu noviciado em Portugal, "Torres Vedros", no ano de 1904/1905. Em 1907 passou para o Colégio Máximo da Província Germânica, em Valkenburgo, onde estudou Filosofia.

Seu magistério foi feito em Pelotas, no ano de 1910 e no Colégio Conceição, São Leopoldo, durante mais 4 anos. Ao terminar o seu Magistério começou no Seminário Provincial o seu curso de Teologia, em São Leopoldo, junto ao Colégio Conceição. O Arcebispo de Porto Alegre D. João Becker, ordenou-o em 16 de janeiro de 1918.

A guerra impediu-o de fazer o seu 3º ano de provação; passou então a exercer o seu magistério em Florianópolis. Já no ano de 1920, fez parte de um pequeno grupo de padres que, sob a orientação do Pe. Behr, fizera o terceiro ano de provação.

Em 1921 encontramos o Pe. Brentano em Pareci Novo, como prefeito dos alunos. Foi justamente em 1922 que o Pe. Brentano projetou a sua pessoa em toda Santa Catarina durante as comemorações do centenário de sua Independência.

O Santuário do Coração de Jesus de Santos teve-o como ajudante em 1927. Em 1928 transferido para Pelotas, onde deu início à sua obra social, "o movimento dos Circulos Operários".

Em 1932 fundou o primeiro dos Circulos na mesma cidade para onde fora transferido, Pelotas no Rio Grande do Sul que se difundiram por todo o Brasil, atingindo o mínimo aproximado de 380 Circulos e beneficiando 1.500.000 brasileiros. Em 1935 foi criada a 1ª Federação dos Circulos Operários em Porto Alegre, depois do 1º Congresso Circulista. A Confederação Brasileira dos Trabalhadores Cristãos foi fundada em 09 de novembro de 1937 no Rio de Janeiro, onde se encontrava o Pe. Brentano a pedido do Cardeal Dom Sebastião Leme.

Através de seu exemplo e contato pessoal com Bispos e Sacerdotes, e através das numerosas conferencias ao Clero secular e religioso, bem como por meio de seus livros: "O Clero e a Ação Social", "Formação Social e Clero", "O Guia do Assistente Eclesiástico" e "A Legislação Social Brasileira e a Encíclica Rerum Novarum" entusiasmou grande número de padres pela Ação Social, conquistando assistentes de grande valor para os Circulos Operários. Além disto, explorou o campo da questão social, percorrendo o Brasil desde o Rio Grande do Sul ao Amazonas, e

para melhor servir o Movimento Circulista, ^{ou} visitou as organizações operárias cristãs do Uruguai, Argentina, Chile, Venezuela, Portugal, Espanha, Itália, Suíça, França, Bélgica, Inglaterra, Holanda, Alemanha e Austria. ^{Estudou-se com todas as suas forças pelo abono familiar e pro-construção da casa própria para os trabalhadores.} ^{RF. 100.406}

Dentre muitas outras atividades do Pe. Brentano, no Campo de Ação Social, destacamos: 1o) A organização do SACEFF que visa o soerguimento temporal e espiritual dos servidores de 47 Estradas Ferroviárias do Brasil, num total de 135.000 ferroviários. 2o) A promoção da comemoração civico-cristão do 1o de maio. 3o) Consagração das Operárias ao S. Coração de Jesus, explicada num livrinho por ele escrito vastamente difundido pelo Brasil e 4o) Um plano de combate sistemático e generalizado contra as ideologias deleterias, em especial contra a propaganda astuciosa, mistificadora e subversiva do imperialismo soviético.

Pe. Brentano sempre frisou que os Circulos Operários têm exercido uma influencia notável, tanto no meio trabalhista como junto ao Clero e autoridades e no ambiente social em geral, produzindo um conhecimento maior da doutrina social catolica e despertando interesse e iniciativas no campo da Ação Social. Diz ainda o Pe. Brentano que os Circulos Operários não são apenas sociedades beneficentes, mas constituem bases de operações eficazes em qualquer campo de ação social, em especial no campo sindical, tanto assim que ultimamente se multiplicaram os Cursos e Escolas de Líderes Trabalhistas, promovidos pela Confederação Nacional dos Circulos Operários, pelas Federações Estaduais e Circulos Locais.

Pe. Brentano, pelos seus inúmeros serviços prestados ao Brasil, pela sua obra em prol da promoção da classe operária, foi condecorado pelo Governo Brasileiro quando titular da pasta do Trabalho, o Ministro Fernando Nobrega, no Governo do Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira.

Foi agraciado pela República Federal Alemã com a "Ordem do Mérito" pela ajuda a refugiados alemães que se encontravam em situação precária no Brasil.

Pe. Brentano foi o inspirador e fundador do Movimento Circulista no Brasil, após ter observado e estudado organizações congêneres já existentes em vários países da Europa, destacando o Movimento dos Padres Kolping e Ketteler, na Alemanha e o de La Tour du Pin e Albert de Mun, da França.

Dedicando o seu sacerdocio na orientação e formação do operário brasileiro, Pe. Brentano não mediu esforços para a consecução do seu ideal. Foi assim que, já em 15 de março de 1932, fundava o primeiro Circulo Operário na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul.

Com grande participação e colaboração de Tristão de Ataíde, o Pe. Brentano via, já em 1937, o Movimento Circulista espalhar-se

Folha nº 65 do proc
Nº 670 in 66
Ademais - Lame - Lamentar
RF 100 486

por todo o territorio brasileiro, objetivando formação cristã e democrática a toda a família operária de nossa terra. Neste mesmo ano, em consideração ao grande apóstolo do operariado brasileiro, D. Sebastião Leme, abençoando o Movimento de Ação Católica e a transferência do Pe. Brentano para o Rio de Janeiro, onde seria o centro do Circulismo e também, por inspiração do Pe. Brentano, organizava-se o Secretariado Economico Social da Ação Católica Brasileira, que é o atual Departamento de Ação Católica. Tal foi a atuação do amerito sacerdote em prol das causas trabalhistas que em 12 de maio de 1941, pelo Decreto nº 7.164, era concedida a Confederação dos Circulos Operarios a prerrogativa de orgão técnico consultivo do Ministério do Trabalho.

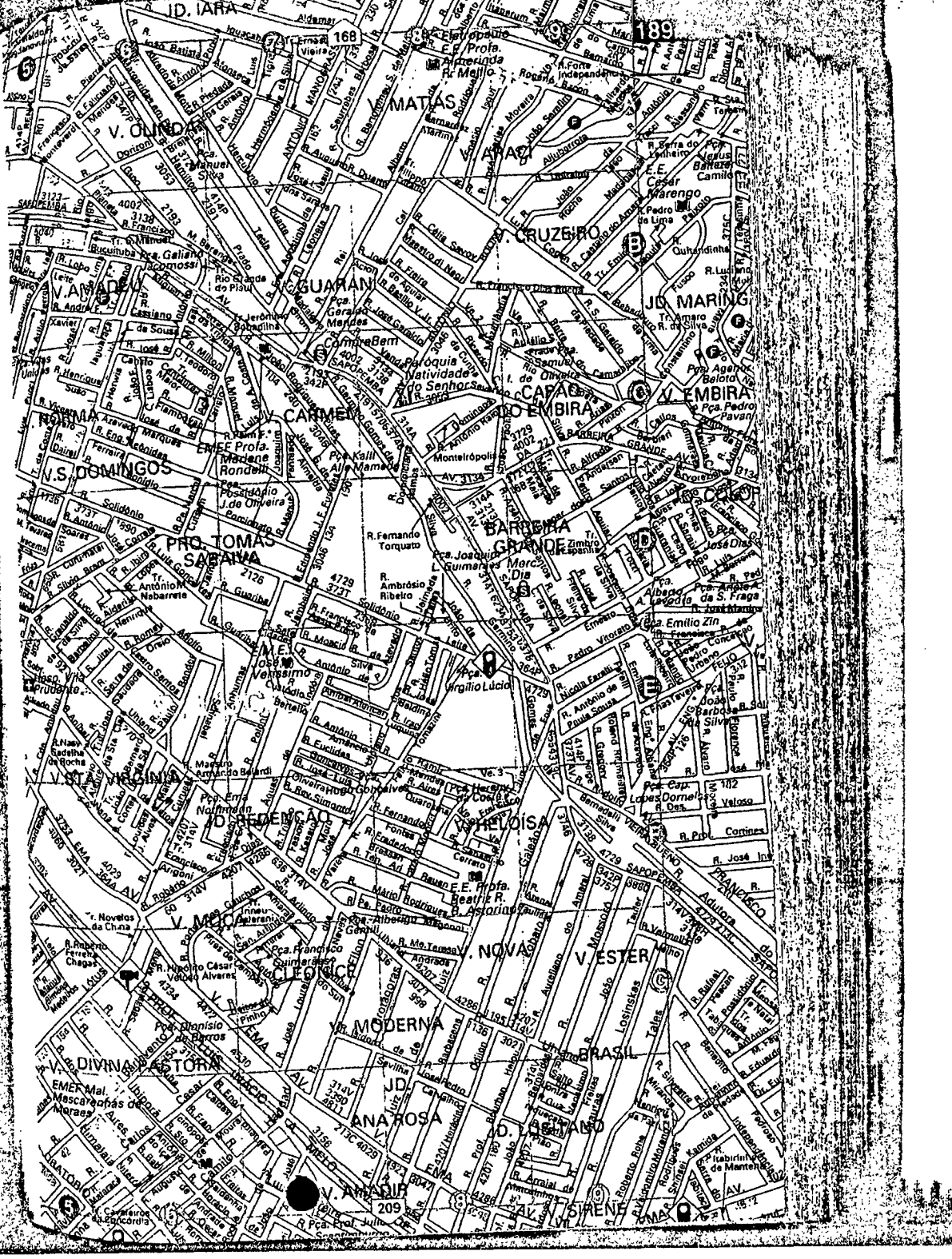
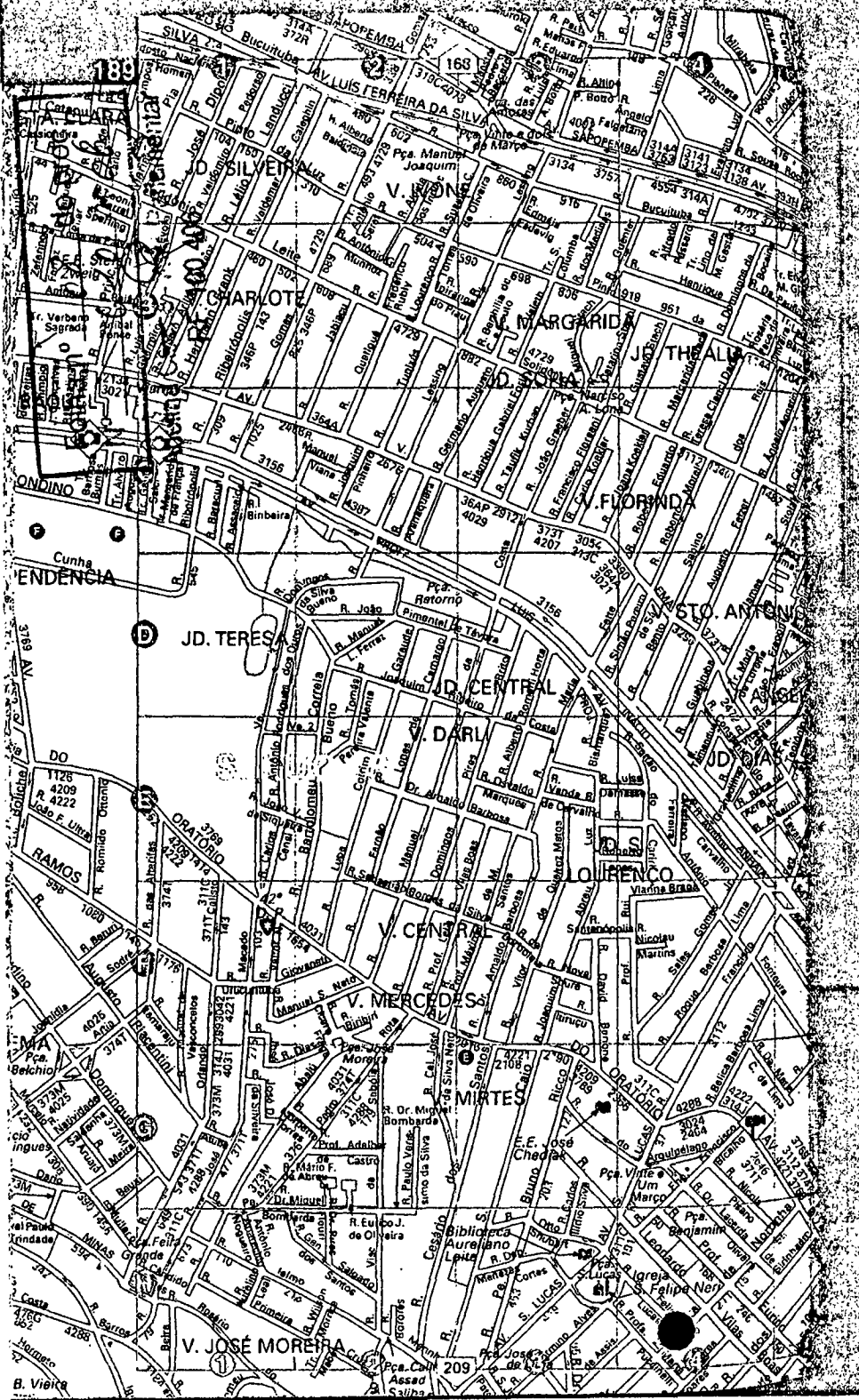
Os Movimentos Operarios do Brasil e da America Latina começaram a manter contatos com os movimentos de países europeus. Foi então que o Pe. Brentano conseguiu entrosar-se com a "Ligue Nationale des Travaillleurs Catholiques", da Belgica, e com a CISC Confederação Internacional de Sindicalistas Cristãos, tendo em 1945, participação da delegação brasileira junto a Semana Interamericana de Ação Católica, em Santiago do Chile. Nesse Conclave, dando conhecimento da existencia e eficacia do Circulismo no Brasil provocou a criação de organismos congêneres em toda America Latina, em contraposição a ação nefasta da Confederação de Trabalhadores de Latino-America, de inspiração nitidamente marxista. Na realização desse ideal, Pe. Brentano conseguiu ultimos resultados na Argentina, Venezuela, Colombia, etc. Não satisfeito ainda, em 1951 visitou e constatou as principais organizações trabalhistas cristãs e os principais Centros Sociais de Estudos e Ação Social da Europa, com as ACLI (Associazione Cattolice Dei Lavoratori Italiani), em Roma, STUDI Aggiornamenti Sociale, em Milão; na Suíça: a ICSV (Christliche Soziale Vereinigung) em St. Gallen; na mesma cidade, a Catholische Arbeiterion de Sindicats Chretiens e a afamada Action Populaire, em Oxford (Inglaterra, o Catholic Worker College), com sua escola de Lideres anexa a Universidade de Oxford, e a Catholik Social Guild (Centro Social Catolico); na Bélgica: o MOC (Mouvement Ouvrier Chrétien) e suas organizações competentes, a Confederação Nacional dos Sindicatos Cristãos, a Federação das Mutualidades, e das Cooperativas e das Mulheres Cristãs e a Central da JOC, almoçando com Mons. Cardijn; na Holanda: a SISC Confederação Internacional dos Sindicatos Cristãos (Sediada agora em Bruxelas), filiando a mesma e a matriz dos Katholische Gesellen (artífices Catolicos); na Espanha: o Centro de Estudos e a Ação Social (Fomento Social), Madri, o Circulo de Obreros de Burgos e o de Valladolid; em Miranda a Hermandad de Ferroviarios, em Barcelona a Hermandad de Cristo Trabajador, um Instituto secular ou congregação religiosa de operarios, com a qual entrou em colaboração.

Aplaudido em todos os Congressos Circulistas e Sindicais de que participava, embora já em avançada idade, os seus conselhos e suas Orientações eram ouvidos como sábios, prudentes e de grande alcance para a implantação de Justiça Social. Não poucas figuras de destaque da vida política nacional procuravam, frequentemente, ao ilustre sacerdote, ora pedindo-lhe orientação e conselhos, ora

simplesmente fazendo-lhe uma visita carinhosa e agradecida, pela
bem que suas diretrizes provocavam na sociedade.

Pe. Brentano dedicou a sua vida inteiramente a causa de Deus e ao trabalho. Trabalhou muito, sem nunca receber salário. Trabalhou para os poderes públicos e para entidades privadas mas seu nome nunca constou em folha de pagamento de ninguém, e isto é impressionante. Entretanto, hoje é numerosa a classe dos assalariados que graças às organizações mantidas pelos Círculos Operários, usufruirão dos serviços prestados como sejam: escolas, creches, orfanatos, asilos, vilas operárias, gabinetes dentários e médicos, laboratórios de análises e aviamento de medicamentos e ótica, cooperativas, escotimos, artesanato e esportes. Depois de cumprir uma longa vida consagrada a Deus e aos trabalhadores, falece o virtuoso e ilustrado sacerdote jesuíta, na cidade do Rio de Janeiro, aos 80 anos de idade, no dia 8 de outubro de 1964.

J. R.



Folha nº 09 do proc.
Nº 616 de 06

Adelina Cícero - P.M.C. Parlamentar
RF. 100.406

